

Missão Amazonas – Enchentes 2023

- [Diretrizes de Diagnóstico Inicial em Cenários de Inundação Urbana](#)
- [Protocolos Operacionais: Recuperação e Cuidados Pós-Enchente](#)

Diretrizes de Diagnóstico Inicial em Cenários de Inundação Urbana

O período imediatamente posterior ao recuo das águas é crítico para a salvaguarda de vidas e a recuperação da resiliência urbana. Para especialistas em desastres, o diagnóstico inicial não é apenas uma observação de danos, mas uma análise sistêmica de riscos remanescentes e prioridades logísticas.

1. Estabilização e Segurança Estrutural

A prioridade zero após uma enchente de grande magnitude é a avaliação da integridade das estruturas físicas. A saturação do solo e a pressão hidrostática podem comprometer fundações que, à primeira vista, parecem intactas. Inspeção de Edificações: Identificação de recalques diferenciais, fissuras estruturais e risco de colapso iminente. Infraestrutura de Energia: Avaliação de subestações e redes de distribuição para evitar curtos-circuitos e incidentes durante o religamento. Rede de Água e Esgoto: Verificação de contaminação cruzada e integridade das tubulações sob vias erodidas.

2. Logística de Acesso e Mobilidade

O diagnóstico deve mapear a "anatomia do isolamento". Sem rotas de suprimento, a resposta humanitária é paralisada.

- **Desobstrução de Vias:** Priorização de corredores que conectam centros de suprimentos a hospitais e abrigos.
- **Avaliação de Pontes e Viadutos:** Verificação de erosão nas bases (shaping) e danos nos encontros das estruturas.
- **Pontos de Estrangulamento:** Identificação de áreas com acúmulo de detritos que impedem o fluxo de veículos de emergência.

3. Saúde Pública e Vetores

Enchentes urbanas transformam a cidade em um ambiente biologicamente instável. O diagnóstico inicial deve prever o surto de doenças hídricas e zoonoses.

- **Qualidade da Água:** Testagem rápida de potabilidade em pontos estratégicos.

- **Mapeamento de Áreas de Risco Biológico:** Zonas com carcaças de animais ou transbordamento de efluentes industriais/hospitalares.

“ **Nota Técnica:** O uso de sensoriamento remoto e drones é indispensável nas primeiras 12 horas para a criação de um mosaico ortofotográfico, permitindo a comparação instantânea com mapas pré-desastre.



Protocolos Operacionais: Recuperação e Cuidados Pós- Enchente

Após o diagnóstico inicial, a fase de **reabilitação segura** exige um rigoroso controle de processos para evitar fatalidades secundárias. Este guia detalha as diretrizes de proteção individual, sanitização e segurança sistêmica.

1. Proteção Individual e Biosegurança

O contato direto com a lama e a água residual é o principal vetor de doenças infectocontagiosas. O uso de **Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)** não é opcional, mesmo para equipes de inspeção técnica.

- **Barreira Física:** Uso obrigatório de botas de PVC de cano longo e luvas de borracha nitrílica sobrepostas a luvas de algodão.
- **Proteção Respiratória:** Em áreas onde a lama está secando, o uso de máscaras **PFF2 (N95)** é essencial para evitar a inalação de esporos de fungos e poeira contaminada.
- **Higiene Rigorosa:** Lavagem imediata de qualquer ferimento exposto com água potável e sabão, seguida de avaliação médica para profilaxia de **Leptospirose**.

2. Protocolo de Sanitização e Desinfecção

A desinfecção de superfícies deve seguir proporções técnicas para garantir a eliminação de patógenos sem causar intoxicações químicas.

Tabela de Diluição para Desinfecção (Hipoclorito de Sódio a 2,5%)

Alvo da Limpeza	Proporção (Água : Hipoclorito)	Tempo de Contato
Pisos, Paredes e Calçadas	1 litro para 20 litros de água	30 minutos
Reservatórios e Caixas d'água	1 litro para cada 1.000 litros	2 horas

Alvo da Limpeza	Proporção (Água : Hipoclorito)	Tempo de Contato
Utensílios Domésticos	1 colher de sopa para 1 litro	15 minutos